

# ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DA ÓRTESE E SEUS CUIDADOS

Kátine Marchezan Estivalet  
Eduarda Kessler Spies  
Gabriela Tedeschi Zonatto  
Tayná Steiger Mai



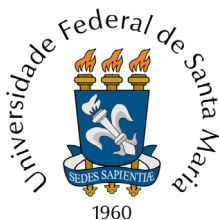
# ORIENTAÇÕES DE HIGIENIZAÇÃO DA ÓRTESE E SEUS CUIDADOS

Kátine Marchezan Estivalet  
Eduarda Kessler Spies  
Gabriela Tedeschi Zonatto  
Tayná Steiger Mai

1.<sup>a</sup> Edição

Santa Maria  
Pró-Reitoria de Extensão - UFSM  
2022



**Reitor**

Luciano Schuch

**Vice-Reitora**

Martha Bohrer Adaime

**Pró-Reitor de Extensão**

Flavi Ferreira Lisboa Filho

**Pró-Reitora de Extensão Substituta  
Cultura e Arte**

Vera Lucia Portinho Vianna

**Desenvolvimento Regional e Cidadania**

Jaciele Carine Sell

**Articulação e Fomento à Extensão**

Rudiney Soares Pereira

**Subdivisão de Apoio a Projetos de Extensão**

Alice Moro Neocatto

Táís Drehmer Stein

Vinícius Lüdke Nicolini

**Subdivisão de Divulgação e Eventos**

Aline Berneira Saldanha

**Revisão Textual**

Camila Steinhorst

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Reginaldo Martins Barbosa Júnior

Mariana de Vargas Reis

069      Orientações de higienização da órtese e seus cuidados [recurso eletrônico] /  
            Kátine Marchezan Estivalet ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS :  
            UFSM, Pró-Reitoria de Extensão, 2022.  
            1 e-book : il. – (Série Extensão)

ISBN 978-85-67104-54-6

1. Aparelhos ortopédicos 2. Reabilitação 3. Terapia ocupacional  
I. Estivalet, Kátine Marchezan

CDU 615.851.3:616-77  
615.851.3:617.3

## CONSELHO EDITORIAL

**Prof<sup>ª</sup>. Adriana dos Santos Marmorí Lima**

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

**Prof.<sup>a</sup>. Olgamir Amancia Ferreira**

Universidade de Brasília - UnB

**Prof<sup>ª</sup>. Lucilene Maria de Sousa**

Universidade Federal de Goiás - UFG

**Prof. José Pereira da Silva**

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

**Prof<sup>ª</sup>. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem**

Universidade Federal do Tocantins - UFT

**Prof. Olney Vieira da Motta**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy  
Ribeiro - UENF

**Prof. Leonardo José Steil**

Universidade Federal do ABC - UFABC

**Prof<sup>ª</sup>. Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo**

Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

**Prof<sup>ª</sup>. Tatiana Ribeiro Velloso**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

**Odair França de Carvalho**

Universidade de Pernambuco - UPE

## CÂMARA DE EXTENSÃO

**Flavi Ferreira Lisboa Filho**

Presidente

**Vera Lucia Portinho Vianna**

Vice-Presidenta

**José Orion Martins Ribeiro**

PROPLAN

**Marcia Regina Medeiros Veiga**

PROGRAD

**Denise Teresinha Antonelli da Veiga**

CCS

**Monica Elisa Dias Pons**

CCSH

**Andre Weissheimer de Borba**

CCNE

**Suzimary Specht**

Politécnico

**Marta Rosa Borin**

CE

**Luciane Sanchotene Etchepare Daronco**

CEFD

**Marcia Henke**

CTISM

**Adriano Rudi Maixner**

CCR

**Graciela Rabuske Hendges**

CAL

**Andrea Schwertner Charao**

CT

**Tanea Maria Bisognin Garlet**

Palmeira das Missões

**Fabio Beck**

Cachoeira do Sul

**Evandro Preuss**

Frederico Westphalen

**Regis Moreira Reis**

TAE

**Elisete Kronbauer**

TAE

**Suélen Ghedini Martinelli**

TAVVE

**Isabelle Rossatto Cesa**

DCE

**Daniel Lucas Balin**

DCE

**Jadete Barbosa Lambert**

Sociedade

## PARECERISTA AD HOC

Cristiana Basso

Cartilha aprovada em sessão ordinária da Câmara de Extensão no dia 03/09/2021.



# SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>1.1 JUSTIFICANDO A CARTILHA</b> .....	<b>7</b>
<b>2 ÓRTESES</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1 O QUE SÃO ÓRTESES?</b> .....	<b>8</b>
<b>2.2 O QUE SÃO TERMOPLÁSTICOS DE BAIXA TEMPERATURA?</b> .....	<b>9</b>
<b>3 HIGIENIZAÇÃO DAS ÓRTESES E SEUS CUIDADOS</b> .....	<b>9</b>
<b>3.1 COMO HIGIENIZAR AS ÓRTESES?</b> .....	<b>10</b>
<b>3.1.1 Instruções</b> .....	<b>10</b>
<b>4. A CARTILHA EM FORMATO FOLHETO</b> .....	<b>12</b>
<b>4.1 RESUMO INFORMATIVO</b> .....	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>14</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>15</b>
<b>ANEXO 1 – FRENTE DA CARTILHA</b> .....	<b>15</b>
<b>ANEXO 2 – VERSO DA CARTILHA</b> .....	<b>16</b>

# 1. APRESENTAÇÃO

Apresenta-se uma cartilha com possibilidade de disseminação digital e/ou impressa. Esta cartilha é uma produção acadêmica multidisciplinar, que envolveu a participação de estudantes do curso de Terapia Ocupacional e Desenho Industrial da Universidade Federal de Santa Maria, como geração de produto do projeto de extensão intitulado Oficina de Órteses. A cartilha tem vínculo com a extensão universitária, uma vez que prioriza a comunidade externa, especialmente as pessoas atendidas pela ação de extensão, com caráter didático, enquadrando-se na área da Política de Extensão como Saúde Humana.

## 1.1 JUSTIFICANDO A CARTILHA

As órteses desenvolvidas com termoplástico de baixa temperatura têm a facilidade da realização da higienização do material, o que não é possível quando a órtese é produzida com outros materiais, como gesso e tecido. A higienização da órtese, além de mantê-la limpa esteticamente, evita, principalmente, a proliferação e o acúmulo de microorganismos.

Devido ao novo SARS-CoV-2 que causa a COVID-19, vírus que, em contato com o organismo humano, causa diversas complicações, inclusive a morte, tem-se diversas medidas de proteção e prevenção para barrar a disseminação viral. Entre as medidas adotadas, está a intensificação da higienização ambiental e, principalmente, das mãos. Esta é comumente realizada pela aplicação de álcool em gel 70% e lavagem com água em sabão.

Porém, para quem utiliza algum recurso de tecnologia assistiva, como as órteses, a preocupação com a higienização das mãos aumenta, principalmente nos casos em que o uso da órtese é na mão e/ou punho, estando em contato direto com superfícies que poderão estar contaminadas. Assim, os cuidados de assepsia também precisam acontecer nas órteses, mas realizados com cautela quanto ao produto e à lavagem do material.

A criação da cartilha inclui orientações gerais de higienização da órtese que serve para qualquer tipo de órtese para membro superior desenvolvida com material termoplástico de baixa temperatura. Logo, terapeutas ocupacionais, podendo também terapeutas da mão, com acesso à cartilha, poderão entregá-las ou enviá-las para pessoas usuárias de órteses como uma maneira de mantê-las informadas e conscientes de como realizar a higienização do material e como adotar alguns cuidados. Portanto, esta cartilha contempla a atualidade, principalmente diante da pandemia de COVID-19 que exige medidas de higienização e cuidados. O conteúdo visa alcançar pessoas usuárias de órteses, mas também profissionais da saúde que poderão compartilhar este material.

O Projeto de Extensão Oficina de Órteses da UFSM também tem suas contribuições no ensino e na busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias e pela formação de recursos humanos, permitindo a elaboração do produto editorial. Sabendo que é uma necessidade da comunidade externa, o projeto atua em virtude do retorno social positivo por meio da prestação de um serviço gratuito de desenvolvimento de órteses e agora, por meio desta cartilha, o compartilhamento de informações. A inclusão social acena para ações com o desenvolvimento de recursos a fim de permitir o usufruto da vida em sociedade, considerando o acesso a bens e serviços, além do desafio de garantir condições adequadas de acessibilidade.

Para tanto, o projeto de extensão tem efeitos na transformação social ao disponibilizar um recurso que permite a diminuição de barreiras, por meio da construção de estratégias para que o ser humano possa desempenhar diversas atividades significativas para sua vida. Ou seja, as órteses como dispositivos de tecnologia assistiva, independente da finalidade, tem impacto positivo na participação social da pessoa em relação as suas ocupações. Por conseguinte, esta cartilha como produto desse projeto de extensão tem o mesmo interesse social, potencializando a contribuição na área da saúde e bem-estar e na educação de qualidade como aposta a Agenda 2030, comprometendo-se com os Objetivos de Desenvolvimento Social.

O destino principal deste produto editorial são as pessoas usuárias de órteses para membros superiores. Ademais, terapeutas ocupacionais serão intermediadores do compartilhamento deste material. Pelo projeto de extensão, a população beneficiada são pessoas com idade superior a zero anos, de ambos os gêneros, com deformidade ou disfunção no(s) membro(s) superior(es), independentemente da patologia. Com a possibilidade de publicação e divulgação da cartilha, terapeutas ocupacionais poderão compartilhá-la com pessoas usuárias de órteses.

## 2. ÓRTESES

### 2.1 O QUE SÃO ÓRTESES?

As órteses são dispositivos de tecnologias assistivas que têm diferentes funções e são desenvolvidas para a coluna, membros inferiores e superiores. As órteses para membros superiores podem ter as seguintes funções: a) órteses de imobilização – para segurar ou imobilizar uma articulação ou segmento do membro; b) órteses de mobilização – para mudar ou mobilizar tecidos ou estruturas; c) órteses de restrição – restringir ou limitar o movimento (WILKINSON, 2019).

Há órteses que se pode comprar diretamente, inclusive sem a necessidade de prescrição, denominadas de órteses pré-fabricadas. No entanto, as órteses desenvolvidas sob medida têm um cuidado especial



quanto às necessidades de cada pessoa, o que exige conhecimento aprofundado e fundamentos de princípios básicos (GRADIM; PAIVA, 2018). No desenvolvimento das órteses, a escolha do material é uma etapa importante, sendo os termoplásticos de baixa temperatura os mais indicados.

## **2.2 O QUE SÃO TERMOPLÁSTICOS DE BAIXA TEMPERATURA?**

Os termoplásticos de baixa temperatura são a opção mais viável para a confecção das órteses. Trata-se de um material leve e resistente que possui alta durabilidade, possibilitando conforto e praticidade, não somente para quem a usa, mas também para quem a desenvolve. Os termoplásticos possuem variações de acordo com a sua densidade, sendo assim, a temperatura em que é moldado e manipulado também sofre alterações entre 45°C e 70°C. Como são de baixa temperatura, a órtese é moldada diretamente ao corpo (MARTINEZ et al., 2017).

Os termoplásticos de baixa temperatura possuem diversas propriedades que influenciam diretamente na sua escolha, entre elas estão os materiais em que são feitos: plástico, borracha e/ou materiais semelhantes, combinação de plástico e borracha e material elástico. As características de manuseio, formada pela resistência ao estiramento, pela memória do material em retornar a sua forma original quando aquecido e pela aderência quando unido a outra parte são outras características importantes. As características físicas também são fundamentais, compostas pela espessura do termoplástico e pela presença ou não de perfurações e cor.

## **3. HIGIENIZAÇÃO DAS ÓRTESES E SEUS CUIDADOS**

Quando a pessoa recebe a órtese confeccionada sob medida, são repassadas pelo(a) terapeuta ocupacional, responsável pelo processo de desenvolvimento da mesma, algumas orientações de uso, mas também de higienização e cuidados. Essas orientações tem relação com a durabilidade do material e garantem que nenhuma modificação possa alterar a função da órtese ou causar dor ou lesões de pele.

Alguns produtos químicos utilizados na limpeza cotidiana das residências (detergentes, limpadores multiuso, cloro, álcool, etc) podem vir a deformar o termoplástico de baixa temperatura com o qual a órtese foi confeccionada. Assim, a higienização da órtese deve ocorrer somente em água corrente, sendo admitido o uso de sabão neutro. Quem tem limitação ou deficiência motora, ou não consegue sozinho fazer a higienização da órtese, é importante solicitar ajuda de outra pessoa. Nos casos de uso contínuo, por determinado período de tempo, conforme orientação profissional, é essencial fazer a higienização da órtese da mesma forma, mas com os devidos cuidados,

seguindo sempre as orientações de um profissional.

Quando retirar a órtese, é necessário ter cuidado com o lugar em que ela será mantida, pois o termoplástico de baixa temperatura pode deformar, quando exposto a algum tipo de temperatura (calor) que sofra ativação. Logo, deve-se evitar colocá-la próximo ou sobre fogões, forno elétrico, e painel de veículos. O cuidado com o calor deve levar em consideração fontes naturais, como o sol e a água quente de torneiras, aquecida em fogão ou forno, secador ou soprador térmico.



Não se deve usar detergente e bucha higiênica para a limpeza, tampouco deixar a órtese de molho. Mas então, como é feita a higienização da órtese?

### 3.1 COMO HIGIENIZAR AS ÓRTESES?

A seguir, seguem algumas dicas para a higienização das órteses:

- inicialmente, se houver, retire as tiras de velcro e lave-as separadamente. Devido ao fato de o material ser um tecido, o tempo de secagem pode ser maior. Desse modo, pode ser realizada a solicitação de uma quantidade maior de velcro para o profissional que confeccionou a órtese;
- caso você tenha alguma limitação ou restrição que impeça a higienização do material é de extrema importância que você peça a ajuda de alguém, especialmente em decorrência da COVID-19;
- a higienização deve ser realizada, no mínimo, três vezes ao dia, especialmente quando sair de casa e retornar, ter contato com pessoas e/ou objetos que não estejam higienizados;
- sempre respeite as orientações do(a) terapeuta ocupacional que confeccionou e dispensou sua órtese.

#### 3.1.1 Instruções

Segure a órtese, segurando-a sob a água corrente ou umedecendo as mãos e aplicando a água na órtese:



Bombeie um pouco de sabão neutro com as mãos para criar uma espuma e aplique a espuma na órtese úmida:



Esfregue a órtese com as mãos, entre 30 e 60 segundos (dependendo do tamanho) e certifique-se de aplicar o sabão em todas as áreas:



Lave o sabão da órtese:



Seque e limpe a órtese com uma toalha ou pano limpos:



Pronto! Sua órtese já está higienizada e preparada para ser usada novamente. Não se esqueça de que é importante que você respeite o período de uso recomendado da órtese, sem extrapolá-lo ou reduzi-lo para que, assim, a sua recuperação se dê com a máxima efetividade.

## 4. A CARTILHA EM FORMATO FOLHETO

### 4.1 RESUMO INFORMATIVO

Desenvolvida no contexto da produção acadêmica na extensão universitária, a cartilha em formato folheto contém também orientações gerais de higienização de órteses para membros superiores, desenvolvidas com termoplástico de baixa temperatura e cuidados com o dispositivo (Figura 1 e Figura 2).

Atualmente, é composta por duas páginas com informações descritivas, além de ilustrações para o entendimento do conteúdo. No entanto, a ideia é ampliar a acessibilidade da cartilha, criando um código de barras estilizado (QR code), facilitando o acesso ao conteúdo através de áudio descrição. A disseminação da cartilha tem duas possibilidades: digital e impressa. Pelo fato de ser composta em duas páginas, pode-se compartilhar digitalmente uma página na sequência da outra, sendo salva no mesmo arquivo, facilitando o acesso ao material, bem como imprimir no formato simples frente e verso, evitando desperdício de papel.

**Figura 1** – Frete da cartilha



**Fonte:** Elaborado pelas próprias autoras.

**Figura 2** - Verso da cartilha



**Fonte:** Elaborado pelas próprias autoras.

Para o desenvolvimento da cartilha, utilizou-se o programa Adobe InDesign, plataforma voltada à criação eletrônica e à edição de textos. Para a criação das imagens contidas na cartilha, foi utilizado um programa específico de ilustração, o Adobe Illustrator. A cartilha conta com as dimensões de 13,5 centímetros de largura por 19,2 centímetros de altura, para que todo o conteúdo fique distribuído de maneira adequada e harmoniosa, especialmente para a impressão gráfica. As cores da cartilha também têm representatividade: a cor azul representa confiança, segurança, verdade, serenidade, intelectualidade, inteligência; a cor laranja representa diversão, sociabilidade, entusiasmo e saúde.



## REFERÊNCIAS

GRADIM, L. C. C.; PAIVA, G. Modelos de órteses para membros superiores: uma revisão da literatura. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 2, p. 479-488, 2018.

MARTINEZ, L. B. A.; ELUI, V. C.; MARTINEZ, R. A.; AGNELLI, J. A. M. Elaboração de Instrumento Padronizado para o teste de materiais termoplásticos para órteses. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.**, Rio de Janeiro, 2017.

WILKINSON, B. J. Orthoses in the management of hand dysfunction. In: CHUI, K. C. et al. **Orthotics and Prosthetics in Rehabilitation**. 4. ed. St, Louis: Elsevier, 2020. p 370 - 388.



# ANEXOS

## Anexo 1 - Frente da cartilha

### Orientações de higienização da órtese e seus cuidados

① Molhe a órtese segurando-a sob água corrente ou umedecendo as mãos e aplicando a água na órtese;



② Bombeie um pouco de sabão com as mãos para criar uma espuma e aplique a espuma na órtese úmida;



③ Esfregue a órtese entre 30 e 60 segundos (dependendo do tamanho) e certifique-se de aplicar o sabão em todas as áreas da órtese;



④ Lave o sabão da órtese;



⑤ Seque e limpe a órtese com uma toalha ou pano.





### Quando higienizar?

Se sair do ambiente doméstico, em que há o contato com outras pessoas ou com objetos não higienizados; se a órtese ficar suada.



### Quantas vezes?

No mínimo 03 (três) vezes ao longo do dia.



### Proibido:

Lavar com álcool e água quente;  
Secar no sol e altas temperaturas.

### Dicas:

É importante retirar as tiras de velcro e lavá-las também separadamente- como é um tecido pode demorar mais para secar. Solicite unidades a mais para o profissional;

Para quem tem alguma limitação ou restrição solicite ajuda de outra pessoa para a higienização da órtese.





UFSC  
PRE